

DOI: 10.35621/23587490.v9.n1.p936-945

EFETIVIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM DIABETES GESTACIONAL

EFFECTIVENESS OF NURSING CARE IN PATIENTS WITH GESTATIONAL DIABETES

Monaliza Maria Ferreira Cajazeiras¹
Kelli Costa Souza²
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa³
Ocilma Barros de Quental⁴
Macerlane Lira Silva⁵

RESUMO: Introdução: O diabetes pode ser compreendido como um importante problema de saúde pública, sobretudo pela alta prevalência e incidência entre a população. Pode se fazer presente em indivíduos de todas as idades, incluindo os casos de diabetes gestacional. O diabetes gestacional é uma síndrome do metabolismo energético de origem múltipla, cuja causa não foi cientificamente definida com precisão até o momento, caracterizada pelo aumento do índice glicêmico detectado pela primeira vez durante a gravidez, e o diabetes ocorre porque o pâncreas não consegue insulina suficiente, isto é, sem ser produzida em quantidades adequadas para atender às necessidades do organismo. Tendo em vista o enfrentamento da questão, aponta-se a atuação do enfermeiro, uma vez que os cuidados de enfermagem em gestantes com diabetes gestacional se apresentam como de grande valia para proporcionar mais qualidade de vida no referido período. **Objetivo:** Avaliar a efetividade dos cuidados de enfermagem em pacientes com diabetes gestacional. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com a seguinte pergunta norteadora: Os cuidados de enfermagem são efetivos no enfrentamento do diabetes gestacional? O corpus da pesquisa foi estruturado em consultas realizadas em bases de dados online: SciELO, MEDLINE e LILACS. A amostra foi formada a partir dos seguintes critérios de inclusão: artigos que tratem sobre o tema enfermagem e diabetes gestacional; artigos disponíveis em português inglês e espanhol publicados entre 2012 e 2022. **Resultados e discussão:** A busca

¹ Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria. Monallysamaria123@gmail.com.

² Enfermeira pela Faculdade Santa Maria; Especialização em Enfermagem em Ginecologia e Obstetria. pela UNIBF; Especialista em Enfermagem em UTI Neonatal e pediátrica pela UNIBF. kelinha.r00@gmail.com.

³ Enfermeira, Pós-doutora em Pós Doutorado em Pesquisa Agroindústrias. ankilmar@hotmail.com.

⁴ Enfermeira, Docente do Centro Universitário Santa Maria. Ocilmaquental2011@hotmail.com.

⁵ Enfermeiro, Docente do Centro Universitário Santa Maria. macerlane@hotmail.com.

na literatura culminou em 06 artigos, nos quais foi observado que o enfermeiro é um profissional de muita relevância na assistência à gestante com diabetes gestacional, promovendo as condições favoráveis no âmbito da promoção de saúde, prevenção, diagnóstico e educação em saúde. **Conclusão:** Ante ao estudo realizado, avaliando-se a efetividade dos cuidados de enfermagem em pacientes com diabetes gestacional, evidenciou-se que tais profissionais atuam de forma significativa na prevenção, manejo e controle da problemática abordada, em articulação com outros profissionais que prestam assistência às gestantes. Portanto, enfermeiros são profissionais ímpares na elaboração de diagnósticos que contribuem para efetivar o tratamento, a prevenção de agravos, bem como no fornecimento de orientações fundamentais para as grávidas com diabetes gestacional.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Diabetes gestacional; e Enfermagem.

ABSTRACT: Introduction: Diabetes can be understood as an important public health problem, mainly due to its high prevalence and incidence among the population. It can be present in individuals of all ages, including cases of gestational diabetes. Gestational diabetes is a syndrome of energy metabolism of multiple origin, whose cause has not been scientifically precisely defined so far, characterized by an increase in the glycemic index detected for the first time during pregnancy, and diabetes occurs because the pancreas does not get enough insulin, that is, without being produced in adequate amounts to meet the body's needs. With a view to tackling the issue, the role of the nurse is highlighted, since nursing care for pregnant women with gestational diabetes is of great value to provide better quality of life in that period. **Objective:** To evaluate the effectiveness of nursing care in patients with gestational diabetes. **Method:** This is an integrative literature review, with the following guiding question: Are nursing care effective in coping with gestational diabetes? The research corpus was structured in consultations carried out in online databases: SciELO, MEDLINE and LILACS. The sample was formed based on the following inclusion criteria: articles dealing with the topic of nursing and gestational diabetes; articles available in Portuguese, English and Spanish published between 2012 and 2022. **Results and discussion:** The search in the literature culminated in 06 articles, in which it was observed that the nurse is a very relevant professional in the assistance to pregnant women with gestational diabetes, promoting the conditions favorable in the field of health promotion, prevention, diagnosis and health education. **Conclusion:** In view of the study carried out, evaluating the effectiveness of nursing care in patients with gestational diabetes, it was evidenced that such professionals act significantly in the prevention, management and control of the problem addressed, in conjunction with other professionals who provide assistance to pregnant women. Therefore, nurses are unique professionals in the elaboration of diagnoses that contribute to the effective treatment, prevention of injuries, as well as in providing fundamental guidelines for pregnant women with gestational diabetes.

Keywords: Nursing care; Gestational diabetes; e Nursing.

INTRODUÇÃO

O diabetes pode ser compreendido como um importante problema de saúde pública, dada a alta prevalência e incidência que se apresenta na população em geral. Embora possa afetar indivíduos de todas as idades, é mais comum na população idosa, especialmente pelas modificações ocorridas no organismo humano decorrentes do processo de envelhecimento (TANQUEIRO, 2013).

Sob esse viés, evidenciam-se às severas modificações culturais e sociais em curso na sociedade global, alterando os estilos de vida e comportamentos de risco, com vistas para o aumento em um futuro próximo de pessoas com diabetes, conforme aumentará gradativamente a população de idosos, constituindo-se como uma relação evidente entre o desenvolvimento do diabetes e o envelhecimento populacional (BORBA *et al.*, 2012).

Por definição, o diabetes mellitus é uma doença estruturada no comprometimento metabólico da glicose, culminando na hiperglicemia crônica. A despeito do diabetes mellitus tipo 1, estrutura-se pela destruição das células beta presentes no pâncreas, no geral por um processo autoimune, causando a deficiência absoluta de insulina, sendo necessário a administração da insulina exógena, visando a prevenção da cetoacidose diabética, capaz de resultar em coma e até em morte (PETERMANN *et al.*, 2015).

Já no caso do diabetes mellitus tipo 2, aponta-se a resistência à ação da insulina e a deficiência da insulina sobre a incapacidade do organismo em compensar tal resistência. No geral, os sintomas incluem a fome constante, fadiga, alterações visuais, infecções, dentre outros (PEREIRA, FRIZON, 2017).

Além do diabetes mellitus tipo 1 e tipo 2, vale salientar o diabetes gestacional, caracterizando-se, nos termos da literatura, enquanto a intolerância a carboidratos de gravidade que passa por variações, iniciando-se no período gestacional atual, não sendo classificada, então, como uma disfunção metabólica que difere do diabetes tradicional (ALMEIDA *et al.*, 2017).

Assim, o diabetes gestacional é uma síndrome do metabolismo energético de origem múltipla, cuja causa não foi cientificamente definida com precisão até o momento, caracterizada pelo aumento do índice glicêmico (aumento dos níveis de açúcar no sangue) detectado pela primeira vez durante a gravidez, e o diabetes ocorre porque o pâncreas não consegue insulina suficiente, isto é, sem ser produzida em quantidades adequadas para atender às necessidades do organismo. O diagnóstico é feito por meio de consultas regulares durante as avaliações pré-natais, na maioria das vezes entre a 24^a e a 28^a semanas de gestação (DIAS *et al.*, 2019).

Cerca de 7% das gestações apresentam determinada complicação decorrente do diabetes gestacional, com cerca de 200 mil casos por ano. Em termos de prevalência, a patologia afeta 1 a 14% das gestantes (SILVA JÚNIOR *et al.*, 2016).

Sob esse viés, os enfermeiros desempenham um papel muito importante na identificação do diabetes gestacional. Cabe ao profissional, nas consultas de pré-natal, identificar os problemas encontrados pelas gestantes, diagnosticar o diabetes gestacional, escolher o tratamento mais adequado e explicar de forma saudável como enfrentar e conviver com a doença. Os enfermeiros precisam ter uma interação com as pacientes para desenvolver planos de tratamento baseados na realidade socioeconômica individual de cada uma, adaptando-se sempre que necessário (RETONDE *et al.*, 2022).

Mediante o contexto apresentado, aponta-se a seguinte problemática no decorrer desse estudo: Os cuidados de enfermagem são efetivos no enfrentamento do diabetes gestacional?

Dado o contexto apresentado, justifica-se o estudo em destaque acerca da relevância da abordagem justifica-se o estudo em destaque acerca da importância dos cuidados do enfermeiro às pacientes com diabetes gestacional, correlacionando-se como umas complicações mais prevalentes em gestantes do mundo inteiro.

MÉTODO

Para a realização da seguinte revisão de literatura, foram realizadas as consultas nas bases de dados ScieELO, MEDLINE e LILACS, utilizando como palavras-chave dos Descritores em Saúde (DECS): Cuidados de enfermagem, Diabetes gestacional e Enfermagem.

A seleção não foi realizada apenas com ênfase no título, sendo filtradas a partir da leitura de seus respectivos resumos de publicações de 2012 a 2022.

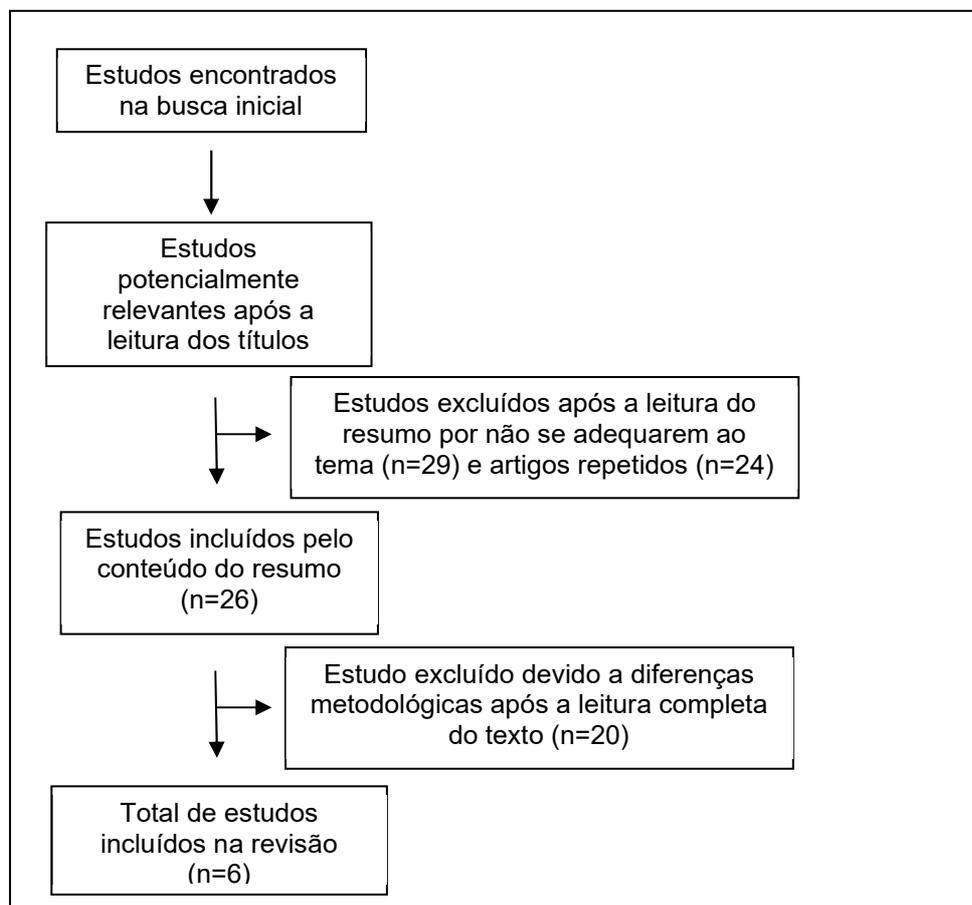
Os critérios de inclusão foram: (a) publicações em português e inglês; (b) publicações no formato de artigo científico; (c) textos disponíveis na íntegra em periódicos de livre distribuição; (d) correlação com a temática enfermagem e diabetes gestacional, de forma que tais informações se apresentaram nos resumos para posterior leitura integral, sendo seguidos os critérios estabelecidos previamente.

Por sua vez, foram excluídas as publicações que não atenderão aos critérios estabelecidos, já citados no parágrafo anterior, incluindo arquivos duplicados, revisões de literatura, teses, dissertações, monografias e trabalhos de conclusão de curso. A análise de dados desses artigos foi feita a partir da análise temática do conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quantitativo dos estudos selecionados no presente estudo é apresentado na Figura 1, que consiste em um diagrama de fluxo com os artigos incluídos e excluídos da produção.

Figura 1 - Diagrama de fluxo dos artigos incluídos e excluídos na revisão.



Fonte: Autoria própria (2022).

A seguir, o Quadro 1 apresenta a síntese dos estudos incluídos na presente revisão.

Quadro 1. Artigos selecionados para o estudo. Cajazeiras, PB, Brasil, 2022.

Autor e ano	Título	Objetivos
Araújo <i>et al.</i> , 2013.	Diabetes gestacional na perspectiva de mulheres grávidas hospitalizadas.	Compreender o significado das experiências vivenciadas por mulheres com diabetes mellitus gestacional.
Sousa <i>et al.</i> , 2016.	Avaliação da retenção de informações e da adesão ao tratamento em pacientes com diabetes mellitus gestacional após grupo multiprofissional.	Avaliar a retenção de informações, após participação em grupo multiprofissional, em pacientes com diabetes mellitus gestacional (DMG), por meio de contato telefônico.
Gutiérrez Mendieta e Aragón, 2017.	Diabetes gestacional: tres ejes fundamentales del cuidado de enfermeira.	Aprimorar os conhecimentos e habilidades do paciente, possibilitando-se assumir o controle e integrar a autogestão na vida cotidiana.
Nicolosi <i>et al.</i> , 2019.	Satisfação no acompanhamento pré-natal: percepção de gestantes portadoras de diabetes mellitus.	Compreender a satisfação das gestantes portadoras de diabetes que utilizaram insulina no período gestacional durante a assistência pré-natal realizada por acompanhamento ambulatorial e hospitalar.
Feghali, Umans e Catalano, 2019.	Drugs to control diabetes during pregnancy.	Atenuar os eventos adversos maternos e fetais correlacionados à hiperglicemia.
Shaofang <i>et al.</i> , 2019.	Effects of nutritional nursing intervention based on glycemic load for patient with gestational diabetes mellitus.	Evidenciar os efeitos da intervenção nutricional de enfermagem baseada na carga glicêmica para pacientes com diabetes mellitus gestacional.

Fonte: Autoria própria (2022).

Nos termos de Feghali, Umans e Catalano (2019), aproximadamente cerca de 90% das complicações resultam do diabetes gestacional, com modificações fisiológicas na gestação, tais como o aumento da resistência insulínica, modificações na composição corporal, ganho de peso gestacional e o próprio tratamento da diabetes na gravidez.

Sob esse viés, no estudo de Araújo e colaboradores (2013), em um grupo composto por 12 participantes internadas em uma maternidade de Fortaleza - CE, destacou-se que, apesar da situação de risco e da distância dos familiares e de seus

lares, as participantes demonstraram sentimentos prazerosos de maneiras diversas. No contexto dos profissionais de enfermagem, insta salientar a importância da preparação para prestar assistência às gestantes e seus respectivos familiares, pautando-se no acolhimento voltado para a integralidade da assistência.

No estudo supracitado, destacaram-se vivências e experiências que resultaram na felicidade e bem-estar dessas gestantes, a felicidade na possibilidade de ser mãe, a convivência com outras gestantes na mesma situação acerca da vivência com diabetes gestacional, impactos gerados pelo diagnóstico e o afastamento do convívio familiar e do próprio domicílio. Tais considerações influenciaram diretamente na atuação dos profissionais de saúde do setor. Especificamente sobre os enfermeiros, a potencialização do diálogo foi um fator de grande valia, conforme os autores, possibilitando uma melhor vivência das gestantes que enfrentam situações adversas no período gestacional.

Shaofang e colaboradores (2019) evidenciaram a atuação dos enfermeiros em um grupo de 134 pacientes diagnosticadas com diabetes gestacional entre março de 2015 e março de 2017. Na intervenção baseada na carga glicêmica, a intervenção de enfermagem foi eficaz no controle efetivo do nível de glicose no sangue, reduzindo a incidência de complicações na gravidez, de forma que a intervenção nutricional de enfermagem baseada na carga glicêmica obteve resultados positivos ante ao estudo realizado.

Sousa e colaboradores (2016), em um estudo com 122 gestantes com diabetes gestacional, apontaram que as mesmas eram capazes de realizar a automonitorização glicêmica, na ordem de 97,5% das participantes. O estudo evidenciou que a importância dos enfermeiros no esclarecimento de questões fundamentais para a vivência do diabetes gestacional, como a monitorização glicêmica, importância de seguir a dieta proposta e a educação em saúde que promova o cumprimento das orientações da equipe multidisciplinar envolvida.

No estudo de Nicolosi e colaboradores (2016), avaliando-se a satisfação no acompanhamento pré-natal de gestantes com diabetes mellitus, tanto no atendimento ambulatorial como no hospitalar, a satisfação foi uma realidade constatada, no entanto, lacunas no atendimento ambulatorial foram identificadas, necessitando-se de

uma avaliação acerca das necessidades das gestantes, norteador-se, dessa forma, a atuação dos enfermeiros que prestam assistência para o grupo especificado.

Ante aos estudos apresentados, destaca-se, nos termos de Gutiérrez Mendieta e Aragón (2017), que as ações de enfermagem são estruturadas em três eixos centrais: educação, sensibilização e monitorização, concedendo informações diretas no contexto preventivo, visando melhorar o conhecimento, bem como a adesão do paciente ao tratamento proposto, assumindo o controle em termos do autocuidado.

Na literatura, autores como Gutiérrez Mendieta e Aragón (2017) apontam que o enfermeiro é o profissional responsável por melhorar as habilidades e os conhecimentos dos pacientes com diabetes na gestação, uma vez que a autogestão é compreendida como indispensável. Nesse sentido, é preciso avaliar o teor de conhecimento sobre o diabetes gestacional, de forma que o entendimento de determinados fatores corroborem com o tratamento preconizado, tais como o histórico clínico e familiar, intolerância a medicamentos ou alimentos, fatores genéticos, atividade física, padrões de vida e a terapêutica envolvida, favorecendo, dessa maneira, a aderência ao tratamento não farmacológico, alcançando-se a redução quanto ao uso da insulina, culminando-se em melhorias no contexto dos resultados perinatais, atenuando-se, dessa forma, complicações em potencial.

Para possibilitar uma assistência humanizada, o enfermeiro e toda a equipe multiprofissional devem tratar cada gestante mediante suas respectivas particularidades. A assistência de enfermagem para a paciente com diabetes gestacional preconiza a identificação e a orientação acerca da prevenção de hábitos alimentares que podem resultar na descompensação da glicemia. Além disso, o profissional é responsável por investigar as práticas de exercícios físicos, rotina, sono e toda a conjuntura da vida da gestante com diabetes gestacional (RIBEIRO *et al.*, 2015; MENDIETA; ARAGÓN, 2017; SHAOFANG *et al.*, 2019; NICOLSI *et al.*, 2019).

Dessa forma, o enfermeiro deve elaborar diagnósticos condizentes com o tratamento, prevenção de agravos e orientações no curso do acompanhamento das gestantes com diabetes gestacional, visando-se resultados positivos mediante a contextualização evidenciada (SHAOFANG *et al.*, 2019; NICOLSI *et al.*, 2019; MARIANO *et al.*, 2021).

É necessário avaliar, por exemplo, se o sobrepeso é uma realidade ou mesmo se a gestante está abaixo do peso ideal, sendo fundamental a idealização de estratégias para o tratamento conforme cada particularidade envolvida, sendo de suma importância o controle glicêmico da paciente (MENDIETA; ARAGÓN, 2017; DIAS *et al.*, 2019; SHAOFANG *et al.*, 2019; NICOLOSI *et al.*, 2019).

CONCLUSÃO

Ante ao estudo realizado, avaliando-se a efetividade dos cuidados de enfermagem em pacientes com diabetes gestacional, evidenciou-se que tais profissionais atuam de forma significativa na prevenção, manejo e controle da problemática abordada, em articulação com outros profissionais que prestam assistência às gestantes. Portanto, enfermeiros são profissionais ímpares na elaboração de diagnósticos que contribuem para efetivar o tratamento, a prevenção de agravos, bem como no fornecimento de orientações fundamentais para as grávidas com diabetes gestacional. Desde o pré-natal, o diagnóstico precoce corrobora com a atenuação do quadro clínico apresentado, sobretudo no planejamento de ações direcionadas ao cuidado prestado para gestantes. Outrossim, os enfermeiros são cruciais no enfrentamento do diabetes gestacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, Dara Nyanne Martins *et al.* Aleitamento materno na prevenção contra infecções gastroentéricas. **Saber Científico (1982-792X)**, v. 7, n. 2, p. 68-75, 2021.

CASSIMIRO, Isadora Gonçalves Vilela *et al.* A importância da amamentação natural para o sistema estomatognático. **Revista uningá**, v. 56, n. S5, p. 54-66, 2019.

MESSIAS, Agnes Martins *et al.* Amamentação natural, artificial e maloclusão: há correlação? **Odonto**, v. 27, n. 53, p. 9-18, 2019.

MALTAROLLO, Thalya Horsth *et al.* Hábito deletério não nutritivo: sucção digital e a consequência mordida aberta. **E-Acadêmica**, v. 2, n. 1, p. e042122-e042122, 2021.

DE CARVALHO, Fernanda Matias *et al.* Relação entre amamentação, hábitos bucais deletérios e maloclusões na infância. **REVISTA SAÚDE & CIÊNCIA**, v. 9, n. 3, p. 105-116, 2020.